



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Julho de 2025

Publicado em 12/08/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JULHO/2025

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,31% em julho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,31 em julho, ficando 0,57 ponto percentual abaixo da taxa de junho (0,88%). Essa foi a segunda menor variação registrada no ano, ficando a frente apenas do mês de fevereiro. Os últimos doze meses foram para 5,25%, resultado abaixo dos 5,34% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em julho de 2024 o índice foi de 0,40%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em R\$ 1.842,65, passou em julho para R\$ 1.848,39, sendo R\$ 1.058,77 relativos aos materiais e R\$ 789,62 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,23%, apresentando queda tanto em relação ao mês anterior (0,41%), quanto ao índice de julho de 2024 (0,30%), 0,18 e 0,07 pontos percentuais, respectivamente.

Já a mão de obra, apesar de alguns acordos coletivos firmados no período, ficou com variação de 0,42%, apresentando queda de 1,10 ponto percentual quando comparada a junho (1,52%), e 0,11 ponto percentual em relação a julho de 2024 (0,53%).

De janeiro a julho os acumulados foram: 2,30% (materiais) e 4,50% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,91% na parcela dos materiais e 5,76% na parcela da mão de obra.

Região Nordeste registra maior variação mensal em julho

A região Nordeste, influenciada pelas altas na parcela dos profissionais no Ceará e Alagoas, ficou com a maior variação regional em julho, 0,69%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,24% (Norte), 0,11% (Sudeste), 0,19% (Sul) e 0,20% (Centro-Oeste).

Em julho, Alagoas registra maior alta

Com alta na parcela dos materiais e acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, Alagoas foi o estado que registrou a maior taxa em julho, 3,02%. Seguido pelo Ceará sob as mesmas condições (2,31%).

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1848,39	925,11	0,31	3,21	5,25
REGIÃO NORTE	1901,87	947,59	0,24	2,37	5,16
Rondônia	2052,79	1144,65	0,26	3,48	5,87
Acre	2098,08	1113,28	0,92	6,37	7,99
Amazonas	1840,30	900,75	0,12	0,89	1,83
Roraima	2025,01	840,97	0,18	1,77	6,13
Para	1869,60	896,41	0,03	2,06	6,50
Amapá	1881,15	913,76	0,72	5,05	6,81
Tocantins	1911,20	1004,94	0,64	1,72	2,61
REGIÃO NORDESTE	1727,22	933,16	0,69	3,80	5,52
Maranhão	1803,82	950,54	0,71	3,61	5,05
Piauí	1749,90	1163,03	0,17	3,23	6,43
Ceara	1753,02	1012,65	2,31	5,37	7,67
Rio Grande do Norte	1725,35	869,79	0,12	2,40	3,53
Paraíba	1752,28	969,04	0,13	1,47	3,42
Pernambuco	1669,89	892,55	0,21	4,32	6,10
Alagoas	1703,51	850,85	3,02	5,86	7,36
Sergipe	1621,48	861,48	0,01	1,66	2,84
Bahia	1713,94	907,25	0,01	3,43	4,84
REGIÃO SUDESTE	1898,03	908,63	0,11	3,32	5,33
Minas Gerais	1738,96	956,92	0,18	3,18	5,05
Espírito Santo	1691,30	938,53	0,18	3,96	5,94
Rio de Janeiro	2018,23	919,97	0,04	2,34	3,69
São Paulo	1962,14	885,93	0,10	3,75	6,13
REGIÃO SUL	1963,54	939,06	0,19	2,69	5,69
Paraná	1970,46	942,20	0,13	2,57	6,88
Santa Catarina	2095,91	1134,71	0,06	3,28	4,78
Rio Grande do Sul	1824,38	827,79	0,45	2,28	4,58
REGIÃO CENTRO-OESTE	1848,12	943,20	0,20	2,69	3,68
Mato Grosso do Sul	1764,10	829,94	0,42	1,48	1,70
Mato Grosso	1873,39	1068,48	0,12	1,09	2,75
Goiás	1833,42	968,37	0,25	4,22	5,21
Distrito Federal	1892,44	835,92	0,12	3,55	4,22

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1969,78	985,06	0,32	3,30	5,30
REGIÃO NORTE	2014,39	1003,76	0,23	2,39	5,23
Rondônia	2180,17	1215,70	0,21	3,58	5,85
Acre	2224,94	1180,96	0,87	6,70	8,29
Amazonas	1953,70	956,62	0,11	0,90	2,11
Roraima	2149,94	892,68	0,19	1,74	6,16
Para	1975,50	947,01	0,03	2,02	6,47
Amapá	1990,28	966,90	0,67	5,02	6,69
Tocantins	2028,12	1066,74	0,72	1,97	2,82
REGIÃO NORDESTE	1834,78	990,97	0,71	3,88	5,50
Maranhão	1914,06	1008,76	0,67	3,70	5,08
Piauí	1854,51	1232,41	0,16	3,25	6,38
Ceara	1857,68	1072,32	2,45	5,41	7,56
Rio Grande do Norte	1827,62	921,05	0,10	2,36	3,42
Paraíba	1857,11	1026,85	0,12	1,38	3,11
Pernambuco	1777,58	950,72	0,20	4,50	6,18
Alagoas	1808,97	904,14	3,15	6,17	7,59
Sergipe	1720,97	914,73	0,01	1,79	2,93
Bahia	1825,29	965,34	0,01	3,56	4,89
REGIÃO SUDESTE	2030,49	971,40	0,12	3,44	5,36
Minas Gerais	1851,02	1018,01	0,18	3,41	5,17
Espírito Santo	1802,13	999,83	0,16	4,08	5,99
Rio de Janeiro	2165,65	987,77	0,09	2,45	3,70
São Paulo	2102,63	949,49	0,11	3,82	6,12
REGIÃO SUL	2096,38	1002,40	0,18	2,63	5,75
Paraná	2106,25	1007,01	0,13	2,45	6,93
Santa Catarina	2245,73	1216,15	0,06	3,34	4,91
Rio Grande do Sul	1935,91	878,95	0,43	2,17	4,57
REGIÃO CENTRO-OESTE	1964,17	1002,47	0,21	2,78	3,73
Mato Grosso do Sul	1873,92	880,85	0,42	1,45	1,65
Mato Grosso	1983,72	1131,93	0,12	1,15	2,63
Goiás	1955,04	1031,73	0,27	4,34	5,40
Distrito Federal	2012,63	889,11	0,12	3,72	4,34

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br